

Gestão e planejamento em Serviço Social

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso: Serviço Social
Disciplina: Gestão e planejamento em Serviço Social
Carga horária semestral: 72 horas

2 EMENTA

Gestão Social e Gestão do Social na sociedade capitalista. Gestão de organizações sociais. Planejamento: conceituação, funções e metodologias. Sistema de PMAS como processo político-pedagógico de intervenção. Programas, projetos e planos. Instrumentos de trabalho para a construção de uma metodologia participativa.

3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Gestão social e gestão do social na sociedade capitalista: conceitos e tipologias;
2. Gestão em organizações sociais;
3. Planejamento: conceitos, funções e metodologias;
4. Planejamento participativo;
5. Planejamento estratégico;
6. Processo de planejamento e suas etapas;
7. Planificação: Plano, Programas e Projetos;
8. Plano de ação na área das políticas sociais.

4 OBJETIVO GERAL

Problematizar a gestão social e gestão do social na contemporaneidade, proporcionando a apreensão crítica e articulação teórico-prática, acerca da planificação e dos processos de planejamento, especialmente, quanto ao planejamento participativo e estratégico, com vistas a contribuir para a qualificação profissional dos(as) assistentes sociais.

4.1 Objetivos Específicos

- a) Apreender conceitos e tipologias da gestão social na contemporaneidade;
- b) Aprofundar o processo de gestão em organizações sociais;
- c) Compreender o processo de planificação na área do Serviço Social;
- c) Aprofundar conceitos, funções, metodologias e processos de planejamento com ênfase no planejamento participativo e estratégico;
- d) Elaborar plano da ação na área das políticas sociais, a partir de uma metodologia participativa.

5 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAPTISTA, Myriam Veras. *Planejamento social: intencionalidade e instrumentalização*. São Paulo: Veras, 2003. 155p.

GANDIN, *Planejamento como prática educativa*. 10. ed. São Paulo: Loyola, 1999. 111p.

RICO, Elisabeth de Melo; RAICHELIS, Raquel (Orgs.) *Gestão Social uma questão em debate*. São Paulo: Educ, 1999. 231p.



6 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARMANI, Domingos. *Monitorando & Avaliando Mudanças*. Revista Eletrônica Portas, v. 2, nº 2, p. 10-17, jun. 2008. 2008. Disponível em: < <http://www.acicate.com.br/portas> >. Acesso em 03.07.14.

FARIA, José Henrique de. *Gestão Participativa: Relações de Poder e de Trabalho nas Organizações*. São Paulo: Atlas, 2009. 402p.

GANDIN, Danilo. *A prática do planejamento participativo: na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos cultural, social, político, religioso e governamental*. 12 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. 182p.

NOGUEIRA, Marco Aurélio. *Um Estado para a Sociedade Civil: temas éticos e políticos da gestão democrática*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005. 263p.

TENÓRIO, Fernando. *Gestão de ONGs: principais funções gerenciais*. 11.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2011. 130p.

7 BIBLIOGRAFIA ADICIONAL:

MOTA, Ana Elizabete. *Serviço Social e Saúde: formação e trabalho profissional*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2009. 408p.

PRATES, Jane Cruz. *Gestão estratégica de instituições sociais: o método marxiano como mediação do projeto político*. Dissertação de Mestrado. FSS/PUCRS, Porto Alegre, 1995.



PESQUISA SOCIAL II (Saúde)

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso: Serviço Social

Nº de Créditos: 04

Carga Horária: 72 Horas

2. EMENTA

A dimensão técnico-operativa da pesquisa no Serviço Social. O processo de investigação como condição para a apreensão das expressões da questão social na realidade social. Metodologias qualitativas de pesquisa: pesquisa ação, pesquisa participante, e estudo de caso. Técnicas, instrumentos e procedimentos de coleta e registro de dados. Exploração, organização, representação e análise dos dados qualitativos e interpretação dos resultados. Elaboração do relatório de pesquisa e socialização dos resultados.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Pesquisa Quantitativa E Pesquisa Qualitativa Enquanto Processos Complementares.

Pesquisa-Ação, Pesquisa Participante E Estudo De Caso.

Técnicas, Instrumentos E Procedimentos De Coleta De Dados (Observação Participante, Entrevistas, Grupo Focal, História De Vida E História Oral, Questionário E Formulário).

Técnicas, Instrumentos E Procedimentos De Registro De Dados (Diário De Campo E Síntese De Dados).

Análise, Interpretação E Exposição De Dados Quantitativos E Qualitativos.

O Trabalho De Campo: Técnicas, Instrumentos E Procedimentos De Coleta E Registro De Dados.

Tratamento Do Material: Exploração, Organização, Representação E Análise Dos Dados Quantitativos E Interpretação Dos Resultados.

Elaboração De Relatório De Pesquisa E Socialização Dos Resultados

4. OBJETIVO GERAL

A disciplina tem como objetivo enfatizar a investigação como condição do processo interventivo do assistente social. Conhecer as metodologias qualitativas de pesquisa: a pesquisa qualitativa, pesquisa-ação, pesquisa participante, e estudo de caso. Compreender as etapas de trabalho de campo e tratamento do material: principais técnicas, instrumentos e procedimentos de coleta, registro e análise de dados em pesquisa qualitativa. Entender os propósitos da elaboração de relatórios de pesquisa e da socialização dos resultados.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6.ed. São Paulo Atlas, 2011.

HAGUETTE, T. M. F. *Metodologias qualitativas na sociologia*. 13.ed. Petrópolis:

Vozes, 2011. MARTINELLI, M. L. *Pesquisa qualitativa: um instigante desafio*. São Paulo: Veras editora, 1999 (Série Núcleo de Pesquisa)..



PESQUISA SOCIAL II (Saúde)

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GASKELL, George; BAUER, Martin W. (Ed.). *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2011. 516 p.
- GATTI, Bernadete Angelina. *Grupo Focal na pesquisa em Ciências Sociais e Humanas*. Brasília: Líber Livro Editora, 2005.
- GOLDENBERG, Mirian. *A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais*. 12.ed. Rio de Janeiro: Record, 2011.
- MINAYO, M. C. S. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 12. ed. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco, 2010.
- SETÚBAL, A. A. *Pesquisa em Serviço Social: utopia e realidade*. 5.ed. São Paulo: ed. Cortez, 2011



Processos de Trabalho em Serviço Social I

1 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso: Serviço Social
Disciplina: Processos de Trabalho em Serviço Social I
Carga horária semestral: 72 horas

2- EMENTA

O Serviço Social como especialização do trabalho inserido na divisão sócio-técnica do trabalho. A prática profissional do assistente social como trabalho, inscrito em processos de trabalho. Os elementos que compõem os processos de trabalho no qual o assistente social se insere: objeto, meios e produto. A condição de trabalhador assalariado do assistente social. As particularidades do trabalho do assistente social em diferentes espaços sócio-ocupacionais na contemporaneidade.

3- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O serviço social na divisão sócio-técnica do trabalho.
2. A prática profissional do assistente social como trabalho e sua inserção em processo de trabalho.
3. Os elementos que compõem os processos de trabalho no qual o assistente social se insere: objeto, meios e produto.
4. As particularidades do trabalho do assistente social nos diferentes espaços sócio-ocupacionais.
5. Serviço social, reestruturação produtiva e transformações societárias: demandas e respostas profissionais e desafios para a efetivação do projeto ético-político profissional.

4- OBJETIVO GERAL

- Estudar o Serviço Social na divisão sócio-técnica do trabalho a partir da compreensão do assistente social como trabalhador assalariado e das particularidades do processo de trabalho em que se inscreve em diferentes espaços sócio-ocupacionais na contemporaneidade.

4.1 Objetivos Específicos

- a) Suscitar a discussão e a apreensão acerca dos processos de trabalho do/da assistente social enfatizando aspectos relacionados à divisão-sócio técnica do trabalho no qual se insere o assistente social;
- b) Compreender os diferentes espaços sócio-ocupacionais em que se insere o assistente social na sociedade contemporânea.
- c) Discutir a prática do Serviço Social na sociedade contemporânea;
- d) Despertar os acadêmicos para a construção de um projeto societário mais cidadão.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1 FREIRE, L. M. B. O Serviço Social na reestruturação produtiva: espaços, programas e trabalho profissional. São Paulo: Cortez, 2003. 271 p.
- 2 IAMAMOTO, M.V. Os espaços sócio-ocupacionais do assistente social. In: Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009. p. 341-376.
- 3 IAMAMOTO, M. V. *O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação* profissional. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2005. 326 p.

6- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1 ALMEIDA, N. L. T. Considerações para o exame do processo de trabalho do Serviço Social. *Rev. Serviço Social & Sociedade*, n.52. São Paulo: Cortez, ano XVIII, dez. 1996.
- 2 MONTAÑO, C. *A natureza do Serviço Social: um ensaio sobre a gênese, a especificidade e sua reprodução*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009. 223 p.
- 3 MOTA, A. E. *O feitiço da ajuda: as determinações do Serviço Social na empresa*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1998. 143 p.
- 4 MOTA, A. E. (Org.). *A nova fábrica de consensos: ensaios sobre a reestruturação empresarial, o trabalho e as demandas ao Serviço Social*. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2012. 215 p.



Processos de Trabalho em Serviço Social I

- | | |
|---|---|
| 5 | SERRA, R. (Org.) <i>Trabalho e reprodução: enfoques e abordagens</i> . São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: PETRES-FSS/UFRJ, 2001. 224 p. |
|---|---|

7- REFERÊNCIA ADICIONAL – SITES

- | | |
|---|--|
| 1 | CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. <i>Site oficial do Conselho Federal de Serviço Social</i> . 2010. Disponível em: < http://www.cfess.org.br >. Acesso em: 26 de nov. de 2011. |
| 2 | CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL. <i>Site oficial do Conselho Regional de Serviço Social</i> . 10ª Região. Porto Alegre, 2010. Disponível em: < http://www.cressrs.org.br >. Acesso em: 26 de nov. de 2010. |



Estágio Supervisionado em Serviço Social I

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso: Serviço Social
Disciplina: Estágio Supervisionado em Serviço Social I
Carga horária semestral: 72 horas

2 EMENTA

Inserção discente em campo de estágio, com supervisão de campo e supervisão acadêmica. Ênfase na observação, de acordo com Plano de Estágio a ser elaborado, tendo como produto a Análise Institucional. As diferentes expressões da questão social, objeto de trabalho profissional. A realidade social e institucional nos diferentes espaços sócio-ocupacionais no âmbito público e privado. Identificação das demandas sociais, institucionais e profissionais. Apreensão crítica dos processos sociais numa perspectiva de totalidade.

3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Processo de estágio:

- 1.1. O Estágio Supervisionado Obrigatório na formação profissional.
- 1.2. Regulamentação de Estágio do Serviço Social.
- 1.3. Supervisão de Estágio.
- 1.4. Instrumentos de avaliação do Estágio Supervisionado I.
- 1.5. Elaboração do Plano de Estágio discente.
- 1.6. Construção dos diários de campo e relatórios.
- 1.7. Construção da análise institucional.

2. Espaços sócio- ocupacionais e trabalho profissional:

- 2.1. Espaços sócio-ocupacionais do assistente social públicos e privados.
- 2.2. Levantamentos sobre as expressões da questão social, os principais meios dos processos de trabalho do assistente social no campo de estágio.
- 2.3. Levantamentos sobre as demandas sociais, institucionais, profissionais.
- 2.4. As atribuições e competências profissionais.
- 2.5. O instrumental técnico-operativo utilizado pelo assistente social no campo de estágio.
- 2.6. Código de Ética Profissional do assistente social.

4 OBJETIVO GERAL

A disciplina tem como objetivo oportunizar ao estagiário de Serviço Social conhecer por meio da observação a realidade social e institucional em que estiver inserido, a fim de identificar as demandas dos usuários e as possibilidades de intervenção profissional; exercitar a articulação entre formação e exercício profissional; conhecer o instrumental técnico-operativo utilizado pelo assistente social; articular teoria e prática na identificação, compreensão e análise das expressões da questão social; acompanhar os processos de trabalho do assistente social nos campos de estágio para subsidiar análise, gestão, execução, monitoramento e avaliação de políticas, planos, programas, e projetos sociais; exercitar a interdisciplinaridade, realizar a observação sistemática e a interpretação articulada às referências teóricas pertinentes ao Serviço Social e sistematizar a análise institucional do campo de estágio, demonstrando apreensão crítica da realidade social e institucional.

4.1 Objetivos Específicos

1. Identificar o objeto profissional no campo de estágio, a fim de compreender as demandas da instituição, dos usuários e profissionais.
2. Conhecer como se desenvolve os processos de trabalho que o assistente social se insere nos diferentes espaços sócio-ocupacionais do assistente social públicos e privados.
4. Elaborar plano de estágio discente em nível I.
5. Apropriar-se do instrumental utilizado pelo assistente social no campo de estágio.
6. Construir a Análise Institucional da organização campo de estágio.
7. Observar e acompanhar os processos de trabalho que o assistente social se insere.

Faculdade de Integração do Ensino Superior do Cone Sul - FISUL

Avenida Presidente Vargas, 561, Garibaldi (RS)
(54) 3462-8300 | www.fisul.edu.br | fisul@fisul.edu.br
Facebook: [fisul.faculdade](https://www.facebook.com/fisul.faculdade) | Instagram: [@faculdadefisul](https://www.instagram.com/faculdadefisul)



7 BIBLIOGRAFIA ADICIONAL

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL. *Site oficial da Associação Brasileira de ensino e pesquisa em Serviço Social*, 2010. Disponível em : <<http://abepss.org.br>>. Acesso em: 26 de nov. de 2010.

BRASIL, Lei n 11.788/2008. *Dispõe sobre o estágio para estudantes e dá outras providências*. Disponível <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm> Acesso em 21 de set. 2010.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. *Site oficial do Conselho Federal de Serviço Social*, 2010. Disponível em: <<http://www.cfess.org.br>>. Acesso em: 26 de nov. de 2010.

CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL. *Site oficial do Conselho Regional de Serviço Social*. 10ª Região. Porto Alegre, 2010. Disponível em: <<http://www.cressrs.org.br>>. Acesso em: 26 de nov. de 2010.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. *Resolução 533/2008. Regulamenta a Supervisão Direta em Serviço social*. Disponível: <<http://www.cfess.org.br/arquivos/Resolucao533.pdf>> Acesso em 21 de set. 2010.

LEWGOY, Alzira Maria Baptista; SILVEIRA, Esalva Maria Carvalho. A Entrevista nos processos de trabalho do assistente social. In. *Revista Textos e Contextos*, V.6, Nº 2. Porto Alegre: PUCRS, 2007. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/fass/ojs/index.php/fass/article/view/2315>> Acesso em 21 de set. 2010.



Instrumentalidade do Serviço Social I

1 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso: Serviço Social
Disciplina: Instrumentalidade do Serviço Social I
Carga horária semestral: 72 horas

2- EMENTA

A dimensão técnico-operativa do projeto ético-político profissional do Serviço Social. A apreensão teórico-metodológica e ético-política do instrumental utilizado pelo assistente social em intervenções individuais. Os processos individuais de intervenção do assistente social na perspectiva de totalidade.

3- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Concepção de instrumentalidade no Serviço Social.
2. A dimensão técnico-operativa do projeto ético-político profissional do Serviço Social.
3. Instrumental ou meios utilizados pelo assistente social em abordagens individuais.
4. Entrevista, observação e visita domiciliar.
5. Plantão Social, triagem, encaminhamentos e acompanhamento.
6. Levantamentos socioeconômicos e cadastramento de recursos sociais e demandas coletivas.
7. Estudos sociais, laudos periciais e pareceres sociais.
8. Organização e análise da documentação profissional: arquivos, diários e prontuários.

4- OBJETIVO GERAL

- Proporcionar a apreensão da dimensão técnico-operativa do projeto ético-político profissional do Serviço Social, enfatizando o instrumental utilizado pelo assistente social em processos individuais de intervenção.

4.1 Objetivos Específicos

- a) Reconhecer os instrumentos que subsidiam a operacionalização do processo de trabalho do assistente social;
- b) Desenvolver habilidades que articuladas subsidiam a operacionalização do processo de trabalho do assistente social;
- c) Compreender a constituição dos instrumentais enquanto constitutivo da dimensão técnica-operativa do Serviço Social;
- d) Elaborar tecnicamente laudos periciais, relatórios e pareceres sociais.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1 AMARO, Sarita. *Visita Domiciliar: guia para uma abordagem complexa*. Porto Alegre: AGE, 2007.
- 2 GUERRA, Yolanda. *A Instrumentalidade do Serviço Social*. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- 3 BENJAMIN, Alfred. Tradução: ARANTES, Urias. *A entrevista de ajuda*. 13 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011. (textos de psicologia)

6- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1 AMADOR, Josy Ramos de Oliveira. A prática do Serviço Social no plantão: limites e desafios para a efetivação de direitos. *Revista Serviço Social e Sociedade*. São Paulo: Cortez, n.97, jan/mar 2009.
- 2 CFESS – CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL, (org.). *O estudo social em perícias, laudos e pareceres técnicos: contribuição ao debate no judiciário, no penitenciário e na previdência social*. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- 3 CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL; ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO DE PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL. *Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais*.



Instrumentalidade do Serviço Social I

	Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.
4	FRAGA, Cristina Kologeski. A atitude investigativa no trabalho do assistente social. In: Revista Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, n.101, 2010. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/ssoc/n101/04.pdf . Acesso em 16 de fevereiro de 2014.
5	MIOTO, Regina Célia T. Perícia Social – proposta de um percurso operativo. In Revista Serviço Social e Sociedade nº 67. Especial “Temas Sócio-jurídicos”. São Paulo: Cortez, 2001.
6	PRATES, Jane Cruz. A questão dos instrumentais técnico-operativos numa perspectiva dialético crítica de inspiração marxiana. In: Revista Textos & Contextos, n.2.Porto Alegre: PUCRS, 2003. Disponível em: http://revistaseletronicas.pucrs.br/fass/ojs/index.php/fass/article/viewFile/948/728 . Acesso em 16 de fevereiro de 2014.
7	TURCK, Maria da Graça Maurer Gomes. Processo de Trabalho do assistente social: elaboração de documentos: implementação e aplicabilidade. 2.ed. Porto Alegre: Graturck, 2007. (Cadernos Gratuack, v. 0010).

7- REFERÊNCIA ADICIONAL

1	MAGALHÃES, Selma Marques. Avaliação e linguagem : relatórios, laudos e pareceres / Selma Marques Magalhães. 2. ed. São Paulo : Veras, 2006. 93 p. (Série livros-textos ; 3).
2	SPEROTTO, Neila. Instrumentalidade do serviço social / Neila Sperotto. Porto Alegre : Imprensa Livre, 2009.
3	LEWGOY, Alzira Maria Baptista; SILVEIRA, Esalva Maria Carvalho. A Entrevista nos processos de trabalho do assistente social. In: Revista Textos e Contextos, V.6, nº 2, Porto Alegre: PUCRS, 2007. Disponível em: http://revistaseletronicas.pucrs.br/fass/ojs/index.php/fass/article/view/2315 . Acesso em 16 de fevereiro de 2014.
4	LIMA, Telma Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Célia Tomaso; DAL PRA, Keli Regina. A documentação no cotidiano da intervenção dos assistentes sociais: algumas considerações acerca do diário de campo. In; Revista Textos e Contextos, V.6, nº 1, Porto Alegre: PUCRS, 2007. Disponível em: http://revistaseletronicas.pucrs.br/fass/ojs/index.php/fass/article/view/1048 . Acesso em 16 de fevereiro de 2014.

8- REFERÊNCIA ADICIONAL – SITES

1	CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. <i>Site oficial do Conselho Federal de Serviço Social</i> . 2010. Disponível em: < http://www.cfess.org.br >. Acesso em: 26 de nov. de 2011.
2	CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL. <i>Site oficial do Conselho Regional de Serviço Social</i> . 10ª Região. Porto Alegre, 2010. Disponível em: < http://www.cressrs.org.br >. Acesso em: 26 de nov. de 2010.



Pesquisa Social I

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso: Serviço Social
Disciplina: Pesquisa Social I
Carga horária semestral: 72 horas

2 EMENTA

Conhecimento científico e pesquisa nas Ciências Sociais e Aplicadas. A dimensão investigativa do trabalho do assistente social. A pesquisa como instrumento e condição para a produção de conhecimentos sobre processos sociais e para o acúmulo de dados sobre o objeto da ação profissional. Métodos de pesquisa quantitativa e qualitativa. Pressupostos da pesquisa qualitativa. O referencial dialético-crítico na pesquisa qualitativa. A fase exploratória do ciclo de pesquisa. Técnicas e instrumentos de coleta, interpretação e exposição de dados e informações. Elaboração de projetos de pesquisa. A ética nas pesquisas com seres humanos.

3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A construção do conhecimento.
2. A investigação nos processos de trabalho que o assistente social se insere.
3. Enfoques teóricos na pesquisa em ciências sociais (positivismo, fenomenologia e marxismo)
4. Principais conceitos, tipos, níveis e métodos de pesquisa nas ciências sociais.
5. O ciclo da pesquisa da fase exploratória a elaboração do projeto de pesquisa.
6. As técnicas e instrumentos de coleta de dados (observação, entrevista, questionário e formulário)
7. Análise, interpretação e exposição de dados quantitativos e qualitativos.
8. A ética na pesquisa.

4 OBJETIVO GERAL

A disciplina tem como objetivo demonstrar a importância da dimensão investigativa na qualificação dos processos de trabalho nos quais o assistente social se insere, abordar os conceitos, tipos, níveis e métodos de pesquisas em abordagens qualitativas e quantitativas, capacitar para elaboração de um projeto de pesquisa, estabelecer mediação do referencial teórico-epistemológico dialético-crítico nas pesquisas em Serviço Social e apreender sobre os aspectos éticos que deve permear os processos investigativos com seres humanos.

4.1 Objetivos Específicos

- Compreender os diversos tipos de conhecimentos e saberes e da emergência do saber científico.
- Reconhecimento da importância do aspecto investigativo para a profissão.
- Conhecer, identificar e relacionar as distintas posições epistemológicas presentes nas pesquisas.
- Construir subsídios teóricos e metodológicos para iniciar a elaboração de um projeto de pesquisa.
- Abordar as formas de tabulação processamento e análise de dados quantitativos qualitativos, bem orientar para as formas mais apropriadas de representação dos resultados.
- Sensibilizar para os aspectos éticos da Pesquisa com Seres Humanos e proporcionar aproximação dos procedimentos burocráticos para submissão de projetos de pesquisa ao Comitê de Ética, via Plataforma Brasil.

5 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 5.1 MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.); DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 30. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. 80 p. (Coleção temas sociais).
- 5.2 MARTINELLI, M. L. Pesquisa qualitativa: um instigante desafio. São Paulo: Veras editora, 2010. (Série Núcleo de Pesquisa).
- 5.3 RICHARDSON, R. J. Pesquisa Social: métodos e técnicas. 3. Ed. Ver. Ampl. São Paulo: Atlas, 2011.



5.1 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 5.2 GUERRA, Y. A dimensão investigativa no exercício profissional. In: Serviço Social, Direitos e competências profissionais. Programa de Capacitação continuada para assistentes sociais. ABEPSS/CFESSS: 2009.
- 5.3 GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- 5.4 GIL, A. C. Como elaborar Projetos de Pesquisa. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- 5.5 GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 12.ed. Rio de Janeiro: Record, 2011.
- 5.6 LAVILLE, C.; DIONNE. A construção do Saber: Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Trad. Lana Mara Siman. Belo Horizonte: Artmed. 1999.
- 5.7 MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E.M. Técnicas de Pesquisa: Planejamento e Execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo: Atlas, 2006.
- 5.8 6.4 MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 12. ed. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco, 2010.
- 6.5 PRATES, J. C. O Planejamento da Pesquisa Social. In: Temporalis, no. 7, ano 4. Porto Alegre: ABEPSS, 2004. P. 123-143.
- 6.6 TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação: o positivismo, a fenomenologia, o marxismo. São Paulo: Atlas, 2011.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR- internet:

- 7.1 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL. Site oficial da Associação Brasileira de ensino e pesquisa em Serviço Social, 2010. Disponível em : <<http://abepss.org.br>>. Acesso em: 3 de fevereiro de 2014.
- 7.2 CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. Site oficial do Conselho Federal de Serviço Social, 2010. Disponível em: <<http://www.cfess.org.br>>. Acesso em: 03 de fevereiro de 2014.
- 7.3 CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL. Site oficial do Conselho Regional de Serviço Social. 10ª Região. Porto Alegre, 2010. Disponível em: <<http://www.cressrs.org.br>>. Acesso em: 03 de fevereiro de 2014
- 7.4 SISTEMA NACIONAL DE ÉTICA EM PESQUISA (SISNEP). Plataforma Brasil. Disponível em: <http://portal2.saude.gov.br/sisnep/menu_principal.cfm>. Acesso em 03 de fevereiro de 2014.
- 7.5 CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE - RESOLUÇÃO Nº 196 DE 10 DE OUTUBRO DE 1996. Aprovar as seguintes diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Disponível em: <conselho.saude.gov.br/resolucoes/1996/reso196.doc>. Acesso em 03 de fevereiro de 2014.
- 7.6 HOSPITAL TACCHINI. Comitê de Ética em Pesquisa. Disponível em: <<http://www.tacchini.com.br/conteudo.php?url=comite-de-tica-em-pesquisa>>. Acesso em 03 de fevereiro de 2014.



Política Social III – Assistência Social

1 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso: Serviço Social
Disciplina: Política Social III – Assistência Social
Carga horária semestral: 72 horas

2- EMENTA

A Política de Assistência Social no âmbito da Seguridade Social Brasileira. Concepção, gestão, controle, financiamento, monitoramento e avaliação da Política de Assistência Social em articulação com as demais políticas sociais. Aspectos históricos e contemporâneos da Política de Assistência Social contextualizados no papel do Estado e como mecanismo de enfrentamento da questão social. Os direitos do trabalho do Assistente Social na Política de Assistência Social e sua contribuição para a garantia dos direitos sociais, limites e possibilidades de intervenção.

3- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

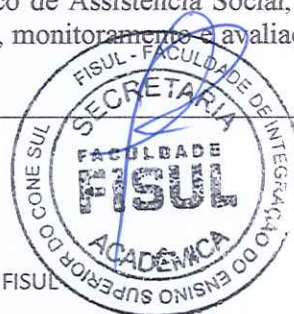
1. SEGURIDADE SOCIAL BRASILEIRA: a Política de Assistência Social.
2. CONCEPÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL E POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.
3. A TRAJETÓRIA DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NO BRASIL:
 - 3.1 CARACTERÍSTICAS;
 - 3.2 INSTITUCIONALIZAÇÃO;
 - 3.3 PROGRAMAS, PROJETOS E SERVIÇOS;
 - 3.4 SERVIÇOS DE REDE BÁSICA E ESPECIALIZADA;
4. ASSISTÊNCIA SOCIAL COMO POLÍTICA PÚBLICA E AFIANÇADORA DE DIREITOS SOCIAIS.
5. O PROCESSO DE DESCENTRALIZAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVO.
6. SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS.
7. O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL NA CONCEPÇÃO, PLANEJAMENTO, GESTÃO, CONTROLE, FINANCIAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

4- OBJETIVO GERAL

A disciplina tem como objetivo proporcionar a compreensão acerca da Política de Assistência Social na condição de política pública integrante da Seguridade Social Brasileira, sua trajetória, concepção, gestão, controle, financiamento, monitoramento e avaliação, bem como o trabalho do assistente social desenvolvido nesse âmbito.

4.1 Objetivos Específicos

- a) Compreender a Política de Assistência Social na condição de política pública integrante da Seguridade Social Brasileira;
- b) Estudar as concepções que norteiam a Seguridade Social e a Política de Assistência Social no Brasil;
- c) Contextualizar a trajetória histórica da Política de Assistência Social Brasileira, com destaque para suas características, institucionalização; seus programas, projetos e serviços, sendo esses da rede básica e especializada;
- d) Estudar a Política Nacional de Assistência Social - PNAS e o Sistema Único de Assistência Social - SUAS, a fim de conhecer suas diretrizes, finalidades, princípios e objetivos que embasam a atuação profissional na contemporaneidade;
- e) Conhecer o trabalho do Assistente Social no âmbito do Sistema Único de Assistência Social, no que se refere à concepção, planejamento, gestão, controle, financiamento, monitoramento e avaliação da Política de Assistência Social.





5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1	COUTO, Berenice R. <i>O Direito Social e a Assistência Social na Sociedade Brasileira: uma equação possível?</i> 4.ed. São Paulo: Cortez, 2010.
2	MENDES, Jussara M.R; PRATES, Jane C; AGUINSKI, Beatriz. <i>Capacitação sobre PNAS e SUAS: no caminho da implantação.</i> Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006.
3	SPOSATI, Aldaíza; et al. <i>Assistência na trajetória das Políticas Sociais Brasileiras – uma questão de análise.</i> 11 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

6- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1	BATTINI, Odária. <i>SUAS – Sistema Único de Assistência Social em debate.</i> São Paulo: Veras Editora; Curitiba, PR: CIPEC, 2007.
2	Orientações Técnicas para os Conselhos de Assistência Social. Tribunal de Contas da União – TCU, DF, 2013.
3	MENDES, Jussara M.R; PRATES, Jane C; AGUINSKI, Beatriz. <i>O Sistema Único de Assistência Social entre a fundamentação e o desafio da implantação.</i> Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009.
4	<i>REVISTA SERVIÇO SOCIAL & SOCIEDADE. SUAS E SUS</i> , n.87, Ano XXVI. Cortez: 2006.
5	SPOSATI, Aldaíza. (Coord.) <i>Carta-tema: a assistência social no Brasil: 1983-1990.</i> 2. ed. São Paulo: Cortez, 1991.
6	SPOSATI, Aldaíza. <i>A menina LOAS: um processo de construção da Assistência Social.</i> 6. Ed. São Paulo: Cortez, 2011.
7	TEIXEIRA, Solange Maria. <i>Política de Assistência Social: que modelo de proteção social preconiza.</i> Jornada Internacional de Políticas Públicas, UFMA, São Luís, 2011.

7- REFERÊNCIA ADICIONAL – SITES

1	BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à fome. <i>Política Nacional de Assistência Social.</i> Brasília, 2004. Disponível em: < http://mds.gov.br/gestaodainformacao/biblioteca/secretaria-nacional-de-assistencia-social-snas/cadernos/politica-nacional-de-assistencia-social-2013 >. Acesso em: 26 de Nov. de 2010.
2	BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à fome. <i>Tipificação Nacional de Serviços Sócio assistenciais.</i> Textos da Resolução n. 109, de 11 de novembro de 2009. Brasília. Publicado no Diário Oficial da União em 25 de Nov. de 2009. Disponível em: < http://mds.gov.br/assistenciasocial > Acesso em: 26 de Nov. de 2010.
3	CFESS/CRESS. <i>Trabalhar na Assistência em defesa dos direitos da Seguridade Social.</i> Contribuições do Conjunto CFESS/CRESS ao debate sobre definição de trabalhadores de Assistência Social. Brasília, set. 2010. Disponível em: < http://cfess.org.br/arquivos/cartilhacfess_seguridade_site.pdf >. Acesso em: 26 de Nov.

Política Social III – Assistência Social

	de 2010.
4	CFESS. <i>Parâmetros para atuação de assistentes sociais na política de assistência social</i> . Série: Trabalho e projeto profissional nas políticas sociais, n.1. Brasília: CFESS, 229, 39 p. Disponível em: < http://www.cfess.org.br/arquivos/cartilha_CFESS_Final_grafica.pdf >. Acesso em: 26 de Nov. de 2010.

7- REFERÊNCIA COMPLEMENTAR – Sites

1	CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. <i>Site oficial do Conselho Federal de Serviço Social</i> , 2010. Disponível em: < http://www.cfess.org.br >. Acesso em: 26 de Nov. de 2010.
2	CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL. <i>Site oficial do Conselho Regional de Serviço Social</i> , 2010. Disponível em: < http://www.cressrs.org.br >. Acesso em: 26 de Nov. de 2010.
3	MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME. <i>Site oficial do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome</i> . Brasília, 2010. Disponível em: < http://mds.gov.br/assistenciasocial >. Acesso em: 26 de Nov. de 2010.
4	REVISTA VIRTUAL TEXTOS & CONTEXTOS. Porto Alegre. Disponível em: < www.pucrs.br/textos >. Acesso em: 26 de Nov. de 2010.

